

NOTA TÉCNICA CT-FLOR nº 03/2022

Assunto: Revisão do escalonamento das áreas do Produto – P4 de acordo com o exposto no “ANEXO I_Revisão do Escalonamento PG 26”, em conformidade com a Deliberação CIF nº 270 de 28 de março de 2019.

1. INTRODUÇÃO

Considerando as tratativas do PG 26 - Programa de Recuperação das Áreas de Preservação Permanente e de Recarga Hídrica Degradadas da Bacia do Rio Doce, através do Ofício FR.2022.0767 de de 19 de maio de 2022, a Fundação Renova apresentou à CT-Flor proposta de revisão do escalonamento aprovado no estudo P4 conforme documento “ANEXO I_Revisão do Escalonamento PG 26” (**ANEXO I**).

Ressalta-se que a referida revisão foi aprovada pela UGR - Unidade de Gestão Regional em sua 23ª reunião realizada em 27 de abril de 2022 (**ANEXO II**).

Destaca-se ainda que no dia 08 de abril de 2022 a Coordenação de Restauração Florestal da Fundação Renova submeteu, ao colegiado da Câmara Técnica de Programas e Projetos (CTPP) do CBH Manhuaçu, a proposta de transferência da meta de 2.881,32 ha da bacia do rio Manhuaçu para a bacia do rio Corrente. A transferência foi aprovada por unanimidade pelos membros da Câmara Técnica do CBH Manhuaçu presentes na reunião, conforme OFÍCIO CBH MANHUAÇU Nº 080/2022, de 19 de maio de 2022 (**ANEXO III**).

2. ANÁLISE

A revisão do escalonamento se dá de acordo com a Deliberação CIF nº 270 de 28 de março de 2019, a qual descreve que “a Fundação Renova deverá avaliar a necessidade de apresentar, até o mês de outubro de cada ano, a proposta de revisão de escalonamento e o cronograma de implantação do programa para o próximo ciclo.”

Conforme o documento “ANEXO I_Revisão do Escalonamento PG 26”, as **principais**

motivações que levaram à revisão do escalonamento foram:

1. O elevado engajamento em determinadas bacias hidrográficas superando a meta inicialmente determinada para elas;
2. Grande volume de áreas definidas para Assentamentos da Reforma Agrária e TI Krenak;
3. Oportunidade de restauração de grandes áreas e formação de corredores ecológicos.

Outras motivações são apresentadas nos demais itens do documento “ANEXO I_Revisão do Escalonamento PG 26”: “2.1. Remanejamento entre bacias”; “2.2. Remanejamento das áreas de Assentamentos”; “2.2.1 Parque Estadual do Rio Corrente - PERC”; “2.2.2 Unidade Demonstrativa Fazenda Três Marias”; “2.2.3 Unidade Demonstrativa IFES Itapina”.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe destacar que, considerando o disposto na Deliberação CIF nº 270, de 28 de março de 2019, “cabera à CT-FLOR a aprovação da revisão dos escalonamentos e cronogramas propostos, sem a necessidade de nova deliberação do CIF”.

A proposta em comento tem como **objeto** a revisão do escalonamento aprovado no estudo P4 conforme documento “ANEXO I_Revisão do Escalonamento PG 26”. Tem como **objetivo** atualizar o escalonamento levando em consideração a evolução e conhecimento do programa no território. E tem suas **motivações** e **justificativas** devidamente apresentadas ao longo do documento “ANEXO I_Revisão do Escalonamento PG 26”.

Não há óbices pela CT-Flor quanto ao escalonamento proposto, considerando:

- i) a aprovação do escalonamento mencionado pelas instâncias regional (UGR) e locais (ULs e CBHs);

ii) aprovação do escalonamento na 51ª Reunião Ordinária da CT-Flor (Ata **ANEXO IV**) com a condição de anexação do documento “ANEXO I_Revisão do Escalonamento PG 26”, ora apresentado na 52ª RO da CT-Flor.

Por todo o exposto considera-se atendida a condicionante deliberada durante a 52ª Reunião ordinária da CT-Flor, permanecendo aprovado o escalonamento e cronogramas propostos para os PG26 e PG27 nos termos apresentados.

Belo Horizonte, 09 de agosto de 2022.

Nota Técnica aprovada pela CT-Flor em 09/08/2022



Josemar de Carvalho Ramos
Analista Ambiental – Ibama, Unidade Técnica de Governador Valadares/MG
Coordenador da CT-Flor

Nota Técnica validada na 52ª Reunião Ordinária da CT-Flor

ANEXO I

“ANEXO I_ Revisão do Escalonamento PG 26”

ANEXO II

Ata de 23ª Reunião Ordinária da Unidade Gestora Regional - UGR

ANEXO III

OFÍCIO CBH MANHUAÇU Nº 080/2022, de 19 de maio de 2022

ANEXO IV

Ata da 51ª Reunião Ordinária da CT-Flor

FR.2022.0767
Nº IBAMA: 02001.004154/2016-61 (CT-Flor)

Governador Valadares, 19 de maio de 2022.

À

CÂMARA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E PRODUÇÃO DE ÁGUA – CT-FLOR
IBAMA - UNIDADE TÉCNICA DE 2º NÍVEL EM GOVERNADOR VALADARES - MG

A/C: SR. JOSEMAR DE CARVALHO RAMOS



COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E PRODUÇÃO DE ÁGUA
Av. Minas Gerais, nº 776 - Ed. Lincoln Byrro - Lojas A/D – Centro, CEP: 35.010-151, Governador Valadares/MG.

REF.: *Proposta de revisão do escalonamento aprovado no estudo P4*

Prezado,

A **FUNDAÇÃO RENOVA** (“FUNDAÇÃO”) e a secretaria executiva da **UGR (UNIDADE DE GESTÃO REGIONAL)**, vem respeitosamente, por meio de seus representantes abaixo assinados, solicitar a revisão do escalonamento das áreas do Produto – P4 de acordo com o exposto no “ANEXO I_Revisão do Escalonamento PG 26”, em conformidade com a Deliberação CIF nº 270 de 28 de março de 2019.

É importante ressaltar que a referida revisão foi aprovada no âmbito da UGR - Unidade de Gestão Regional em sua 23ª reunião realizada em 27/04/2022.

^{DS} ^{DS}

Sendo o que cumpria para o momento, a FUNDAÇÃO RENOVA se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

Atenciosamente,

DocuSigned by:

José Almir Jacomelli Junior

25263EADDF114C8...

FUNDAÇÃO RENOVA

JOSE ALMIR JACOMELLI JUNIOR

COORDENADOR DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL

DocuSigned by:

José Carlos Carvalho

AAEA1A5619344A2

JOSÉ CARLOS CARVALHO

COORDENADOR DA UNIDADE DE GESTÃO REGIONAL (UGR)



FUNDAÇÃO
renova

ANEXO I - PG 26 - Revisão do Escalonamento

Maio /2022

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. INTRODUÇÃO	3
2. ANÁLISE	3
2.1. REMANEJAMENTO ENTRE BACIAS.....	4
2.2. REMANEJAMENTO DAS ÁREAS DE ASSENTAMENTOS	4
2.3. REVISÃO DO CRONOGRAMA	10
3. CONCLUSÃO.....	11
4. ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO	14
5. ANEXOS.....	15
5.1. ANEXO I – DECRETO Nº 47.573, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018.....	15
5.2. ANEXO II – INSCRIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO INDÍGENA PATAXÓ GERÚ TUCUNÃ NO EDITAL.....	15

Figura 1 - Limites do PERC e área validada pela Fundação Renova	7
Figura 2 - Destaque para formação de corredores na UD Três Marias.....	8
Figura 3 - Áreas a serem restauradas na UD Três Marias	9
Figura 4 - Unidade Demonstrativa do IFES Itapina.....	10
Figura 5 - Curva de execução do programa	11
Figura 6 - Quantitativos acumulados para cada bacia trabalhada.....	11
Figura 7 - Distribuição das áreas por locais de intervenção.....	12

CT-FLOR

TABELA 1 - COMPARATIVO DEMOSTRANDO AS ALTERAÇÕES PROPOSTAS.....	12
TABELA 2 - TOTAIS DE ÁREAS DESTINADAS A RECUPERAÇÃO POR BACIA	13
TABELA 3 - RELAÇÃO DAS ÁREAS DESTINADAS A RECUPERAÇÃO POR BACIA E ANO	13

1. Introdução

Segundo a Deliberação CIF nº 270 de 28 de março de 2019, a Fundação Renova deverá avaliar a necessidade de apresentar, até o mês de outubro de cada ano, a proposta de revisão de escalonamento e o cronograma de implantação do programa. Sendo assim, o presente documento apresenta a proposta de revisão de escalonamento das áreas do Produto P4 do PG 26 - Programa de Recuperação das Áreas de Preservação Permanente e de Recarga Hídrica Degradadas da Bacia do Rio Doce.

2. Análise

A Nota Técnica nº 1/2019/CT-FLOR/GABIN que subsidiou a Deliberação CIF nº 270 de 28 de março de 2019 traz alguns pontos importantes, listados a seguir, que fundamentam este pedido de revisão:

*"4.1. O documento apresentado, por meio do OF.NII.012019.4973, de 15 de janeiro de 2019, trata da proposta de escalonamento das áreas prioritárias para recuperação ambiental, onde prevê-se, para os **dois primeiros anos (2019/2020)**, ações de recuperação em **"assentamentos rurais e terras indígenas de alta prioridade"**"*

*"4.2. ... Nesse sentido, o documento propõe que, nos anos de 2019 e 2020, sejam restaurados 3.000 ha distribuídos em 22 Projetos de Assentamento Rural e na Terra Indígena Krenak e nas áreas do Edital do PSA. **Foram identificados 6.602 ha de áreas passíveis de recuperação...**"*

*"4.17. A justificativa apresentada pela Fundação Renova é que o escalonamento proposto daria ganho de escala ao Programa. Porém, os 22 Assentamentos rurais estão distribuídos em 15 municípios, sendo 5 no município de Jampruca. **Não há indicação de conectividade entre os fragmentos florestais.** O ideal seria **buscar as áreas identificadas como de alta prioridade no produto P3 e construir um mosaico levando em consideração a conectividade dos fragmentos, priorizando-se recuperação de áreas contíguas...**"*

*"5.6. **O escalonamento das áreas poderá ser revisto anualmente de acordo com o andamento do programa.**"*

Convergindo com os pontos apresentados acima, a Fundação Renova iniciou avaliações com o objetivo de atualizar o escalonamento levando em consideração a evolução e conhecimento do programa no território. Os principais fatores que motivaram essa solicitação foram:

CT-FLOR

1. O elevado engajamento em determinadas bacias hidrográficas superando a meta inicialmente determinada para elas;
2. Grande volume de áreas definidas para Assentamentos da Reforma Agrária e TI Krenak;
3. Oportunidade de restauração de grandes áreas e formação de corredores ecológicos.

2.1. Remanejamento entre bacias

No dia 08/04/2022 a Coordenação de Restauração Florestal da Fundação Renova submeteu, ao colegiado da Câmara Técnica do CBH Manhuaçu, a proposta de transferência da meta de 2.881,32 ha da bacia do rio Manhuaçu para a bacia do rio Corrente, sendo aprovada por unanimidade. Essa proposta foi motivada para atender a grande adesão ao edital por parte dos produtores rurais da bacia do rio Corrente em relação à meta previamente definida para àquela bacia hidrográfica. Por sua vez, a bacia do Manhuaçu recebeu inicialmente 46,44% de toda meta do programa e a adesão dos produtores ainda está longe desse montante. Com este ajuste, a bacia do rio Manhuaçu permanecerá com 39,23% da meta total e a bacia do Corrente salta de 8,96% para 16,17%.

Sem prejuízo à bacia do rio Manhuaçu, que continuará sendo a protagonista das ações de Restauração Florestal, o rio Corrente também terá destaque, entre outros motivos, por ser definido como manancial alternativo para o maior município atingido com o desabastecimento pós rompimento da barragem de Fundão, recebendo inclusive, uma adutora com captação à fio d'água, tornando a restauração florestal, para "produção de água", condição *sine qua non* para perenidade dessa adutora.

2.2. Remanejamento das áreas de Assentamentos

O item 4.17 da Nota Técnica nº 1/2019/CT-FLOR/GABIN destaca que pode haver um equívoco na priorização de trabalhos em 22 assentamentos da reforma agrária com a justificativa apresentada pela Fundação Renova de que essa ação daria ganho de escala ao Programa. Pondera, ainda, que não há indicação de conectividade entre os fragmentos florestais nessa estratégia e que o ideal seria buscar as áreas identificadas como de alta prioridade, construindo um mosaico levando em consideração a conectividade dos fragmentos, priorizando-se recuperação de áreas

CT-FLOR

contiguas. Nesta última frase, a nota técnica foi sábia na questão de restauração de grandes áreas e formação de corredores ecológicos.

Um ponto identificado, após análises minuciosas e inspeções de campo, é que toda área identificada como passível de recuperação em assentamentos e TI Krenak foi definida como meta de restauração florestal no P4, sem levar em consideração o uso e ocupação do solo desejado por estas populações e a adesão desejada ao programa. O estudo de priorização indica que nos primeiros anos do programa deveriam ser dedicados esforços para mobilização nestas áreas; isso foi feito e, da meta de 6602 ha definidos para Assentamentos e TI Krenak, até o momento, foi possível validar cerca de 500 ha em território indígena e 1.152 ha em assentamentos da reforma agrária, possibilitando o remanejamento de até 4.950 ha.

A proposta ora apresentada para redistribuição da meta remanescente dos assentamentos e TI Krenak priorizou a atuação em grandes áreas, formação de corredores, Unidades Demonstrativas (UD), Unidades de Conservação (UC) e complemento de meta em outras bacias, distribuídos da seguinte forma:

- 456 ha para UD Três Marias
- 112 ha para UD do IFES Itapina
- 711 ha para o Parque Estadual do Rio Corrente
- 13 ha para a bacia do rio Piranga
- 1.272 ha para a bacia do rio São José (Pontões e Lagoas)

Ainda restam cerca de 2883 ha que serão distribuídos sob demanda mediante aprovação do sistema CIF. Importante destacar que esforços para mobilização em Assentamentos e TI Krenak continuam, porém em um volume bem menor que o previsto no P4. Sendo assim, propõe-se o direcionamento da área remanescente para Unidades de Conservação, Unidades Demonstrativas, conexão e ampliação de áreas prioritárias do PG-27, formação de corredores, complemento de metas das bacias prioritárias, além dos Assentamentos priorizados e TI Krenak. Nos itens 2.2.1 a 2.2.3 são apresentadas as propostas em UD e UC.

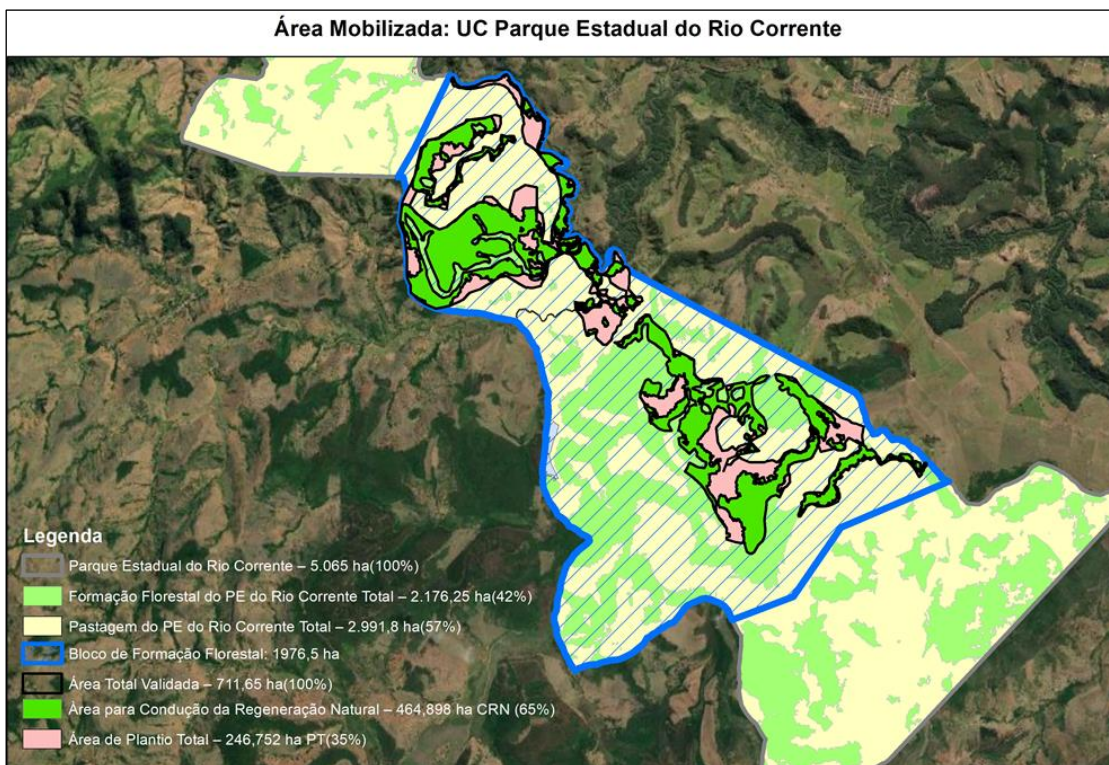
2.2.1 Parque Estadual do Rio Corrente - PERC

A solicitação de destinação de área para o PERC é motivada pelo recebimento da inscrição feita em 21/07/2021, pela Associação Indígena Pataxó Gerú Tucunã, sediada no interior dos limites do PERC, no EDITAL DE ADESÃO DE PRODUTORES RURAIS AOS PROGRAMAS DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL da Fundação Renova, através do site: <http://fundacaorenova.org/restauracaoflorestal>. Importa ressaltar que o pleito da referida Associação está legitimado pela dupla afetação da área, nos termos do Decreto nº 47.573, de 27 de dezembro de 2018 (Anexo I). A evidência da inscrição é apresentada no Anexo II.

O PERC aparece em destaque para atuação desse programa por estar dentro da bacia hidrográfica do rio Corrente, definido como manancial alternativo para abastecimento hídrico do município de Governador Valadares, sendo assim, área prioritária para os trabalhos de restauração florestal da Fundação Renova. Após estudo realizado in loco analisando 3600 hectares, 1.884 hectares foram validados como passíveis de restauração florestal pela Fundação Renova. Inicialmente cerca de 711 hectares foram avaliados como livre de conflitos com posseiros. Não havendo mudança de cenário, os trabalhos da Renova se limitarão a esta área, embora seja desejável que toda a área seja restaurada, visando restabelecer as funções ecossistêmicas requeridas de uma unidade de conservação.

A Figura 1 apresenta a área de interesse (validada) para execução das atividades de restauração florestal pela Fundação Renova na UC – PERC.

Figura 1 - Limites do PERC e área validada pela Fundação Renova



2.2.2 Unidade Demonstrativa Fazenda Três Marias

Os trabalhos de restauração florestal na UD Três Marias, tem como objetivos principais a regularização de passivos ambientais da propriedade, formação de corredor ecológico conectando três grandes fragmentos existentes, além de proporcionar uma grande passagem de fauna entre três lagos e o rio Doce. A área destinada para essa UD é de cerca de 457 ha que, conectados com os fragmentos existentes, forma um grande bloco de mais de 2.500 ha. Importante ressaltar o engajamento do proprietário ao disponibilizar tal quantitativo de área de sua propriedade para fins de preservação.

Vale destacar que o ambiente da região é definido como Hileia Baiana, sendo um importante centro de endemismo, essa formação florestal é das mais relevantes e significativas para a conservação, assemelha-se a Amazônia pelo clima constantemente quente e úmido, terreno predominantemente arenoso, árvores de grande porte, floresta densa e pelas espécies comuns aos dois biomas, não só espécies vegetais como animais, sendo o único hábitat na Atlântica de várias espécies que também ocorrem na Amazônia.

CT-FLOR

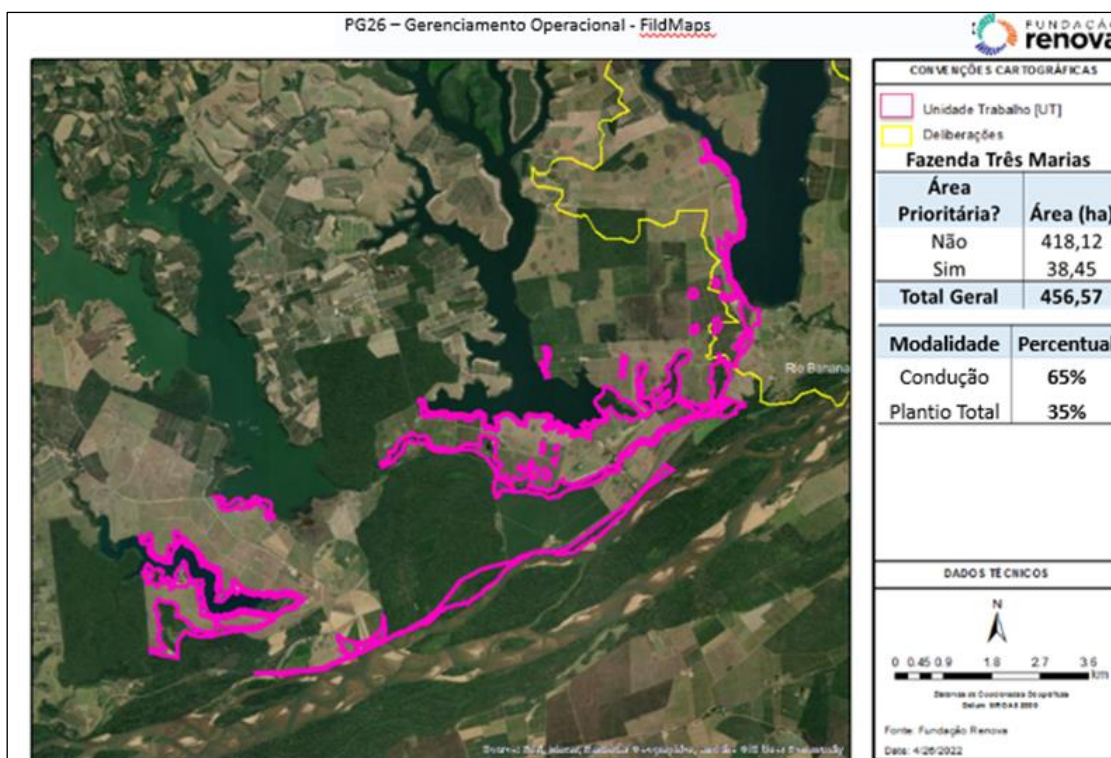
A Hileia Baiana abriga várias espécies ameaçadas de extinção como o Macaco-prego-de-crista (*Sapajus robustus*), Bugio-marrom-do-norte (*Alouatta guariba guariba*), Mutum-do-sudeste (*Crax blumenbachii*), Maitaca-de-barriga-azul (*Pionus reichenowi*), Onça-pintada (*Panthera onca*), Jacu-estalo (*Neomorphus geoffroyi dulcis*), Papagaio-Chauá (*Amazona rhodocorytha*), Choquinha-de-rabo-cintado (*Myrmotherula urosticta*), Choquinha-chumbo (*Dysithamnus plumbeus*), Rabo-amarelo (*Thripophaga macroura*), Sabiá-pimenta (*Carpornis melanocephala*), Anambé-de-asa-branca (*Xipholena atropurpurea*), Crejoá (*Cotinga maculata*) dentre outras tantas.

As Figuras 2 e 3 apresentam a área de interesse de restauração florestal pela Fundação Renova na UD – Fazenda Três Marias.

Figura 2 - Destaque para formação de corredores na UD Três Marias



Figura 3 - Áreas a serem restauradas na UD Três Marias



A linha amarela no mapa acima (Figura 3) é o limite da bacia do São José, área prioritária e manancial alternativo para abastecimento segundo os estudos P3 e P4. Apesar da maior parte da área proposta estar fora dos limites da área prioritária, os benefícios ambientais são muito significativos, conforme exposto acima. Ademais, a cláusula 161 do TTAC abre a possibilidade de atuação, onde cita-se que a recuperação deve ocorrer “preferencialmente, mas não se limitando, nas subbacias dos rios definidos como fonte de abastecimento alternativa”.

2.2.3 Unidade Demonstrativa IFES Itapina

A criação de uma UD dentro de um Campus do Instituto Federal do Espírito Santo tem um potencial extraordinário de geração de conhecimento e engajamento de jovens estudantes na pauta da restauração florestal, essa iniciativa tem como objetivo demonstrar técnicas de condução da regeneração natural e plantio total com participação ativa de estudantes e professores do ensino médio e superior.

CT-FLOR

A área destinada para essa UD é de cerca de 112 ha, já tendo sido alvo de outras tentativas frustradas de restauração florestal. A realização desse trabalho é fundamental para acreditação da possibilidade de restauração.

Figura 4 - Unidade Demonstrativa do IFES Itapina



2.3. Revisão do Cronograma

No ano de 2021 a Fundação Renova passou por uma reestruturação com a criação de uma coordenação dedicada ao tema de Restauração Florestal, possibilitando melhorar consideravelmente a gestão com análises precisas e planejamento mais estruturado, culminando com a grande aceleração do programa em relação aos anos anteriores. Com a aprovação das revisões supracitadas a Fundação Renova, após muitas avaliações e estudos de planejamento, entende que é plenamente viável antecipar em dois anos a entrega dos 40.000 hectares restaurados, previsto para o PG-26.

A previsão inicial aprovada no P4 era de realizar toda implantação até 2029 com previsão de entrega de indicadores após 6 anos, em 2035. A revisão proposta pretende realizar toda implantação até 2027, com entrega de

CT-FLOR

indicadores em 2032. As Figuras 5 e 6 apresentam gráficos com a nova proposta de entrega das metas.

Figura 5 - Curva de execução do programa

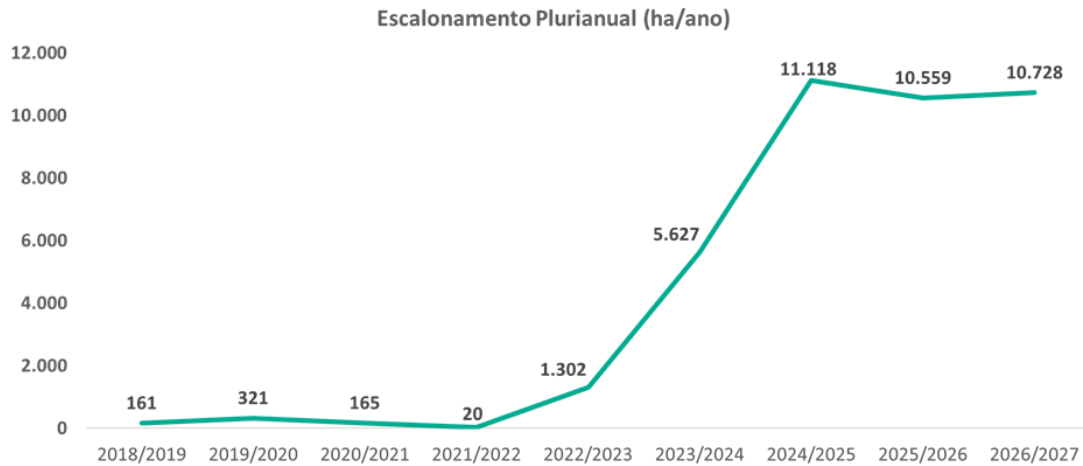
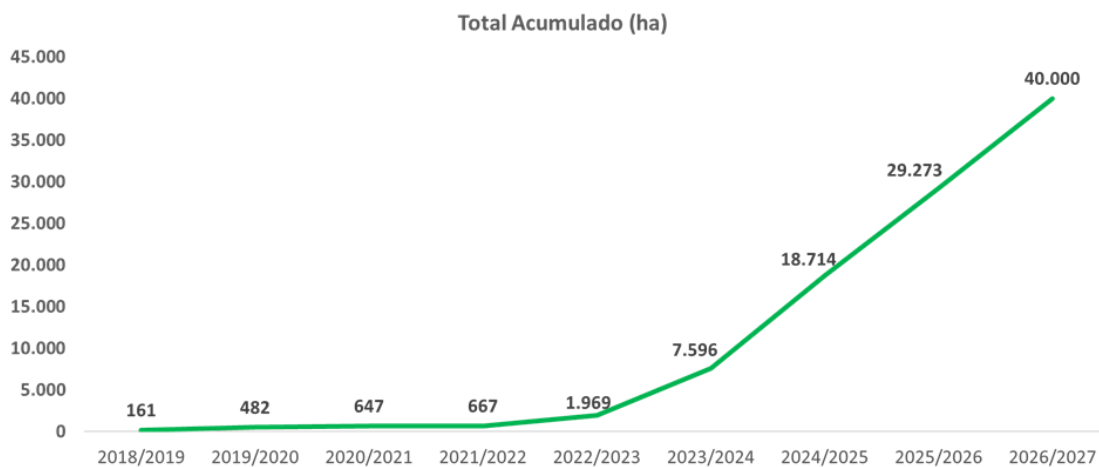


Figura 6 - Quantitativos acumulados para cada bacia trabalhada



3. Conclusão

Por fim, são apresentadas a seguir tabelas e gráfico com a proposta consolidada das revisões das metas detalhadas ao longo deste documento.

TABELA 1 - COMPARATIVO DEMOSTRANDO AS ALTERAÇÕES PROPOSTAS

Bacia	Hectares			Percentual	
	P4	Diferença	Proposta	P4	Proposta
Piranga	77,8	13,31	91,11	0,19%	0,23%
Suaçuí	458	0,00	458,20	1,15%	1,15%
Corrente	3.585	2.881,32	6.466,32	8,96%	16,17%
Manhuaçu	18.575	-2.881,32	15.693,68	46,44%	39,23%
Guandu	6.191	0,00	6.191	15,48%	15,48%
Santa Maria	1.630	0,00	1.630	4,08%	4,08%
Assentamentos	6.602	-4.950,00	1.152	16,51%	2,88%
TI Krenak		0,00	500	0,00%	1,25%
UD Três Marias	0	456,57	456,57	0,00%	1,14%
UD IFES Itapina	0	112,84	112,84	0,00%	0,28%
UC PE Rio Corrente	0	711,65	711,65	0,00%	1,78%
UD, UC e Conexão PG-27	0	2.383,03	2.383,03	0,00%	5,96%
São José (Pontões e Lagoas)	2.881,40	1.272,60	4.154	7,20%	10,39%
	40.000		40.000	100,00%	100,00%

Figura 7 - Distribuição das áreas por locais de intervenção

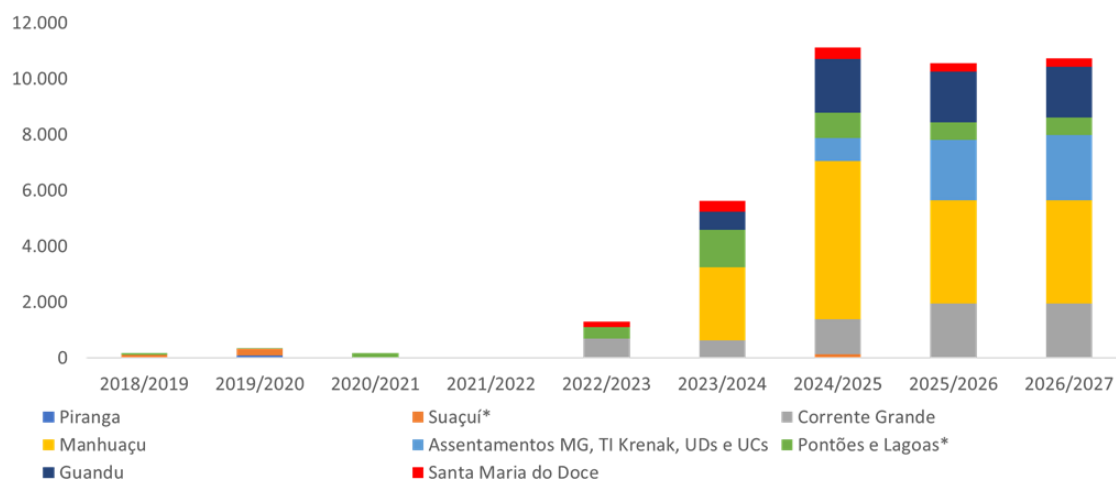


TABELA 2 - TOTAIS DE ÁREAS DESTINADAS A RECUPERAÇÃO POR BACIA

Locais	Total Área (ha)	%
Piranga	91,11	0,23%
Suaçuí	458,20	1,15%
Corrente	6.466,32	16,17%
Manhuaçu	15.693,68	39,23%
Guandu	6.191	15,48%
Santa Maria	1.630	4,08%
Assentamentos	1.152	2,88%
TI Krenak	500	1,25%
UD Três Marias	456,57	1,14%
UD IFES Itapina	112,84	0,28%
UC PE Rio Corrente	711,65	1,78%
UD, UC, PG-27, bacias prioritárias	2.383,03	5,96%
São José (Pontões e Lagoas)	4.154	10,39%
Total	40.000	100,00%

TABELA 3 - RELAÇÃO DAS ÁREAS DESTINADAS A RECUPERAÇÃO POR BACIA E ANO

Sub-Bacia	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	TOTAL	%
Piranga	0	74	3	0	0	14	0	0	0	91	0,23%
Suaçuí	96	240	0	0	0	0	122	0	0	458	1,15%
Corrente Grande	0	0	0	0	700	600	1.261	1.953	1.953	6.466	16,17%
Manhuaçu	0	0	0	0	0	2.637	5.676	3.691	3.691	15.694	39,23%
Assentamentos, TI Krenak, UD, UC bacias Prioritárias.	0	0	0	0	0	0	821	2.163	2.332	5.316	13,29%
Pontões e Lagoas	65	7	162	20	402	1.326	900	636	636	4.154	10,38%
Guandu	0	0	0	0	0	650	1.927	1.807	1.807	6.191	15,48%
Santa Maria do Doce	0	0	0	0	200	400	412	309	309	1.630	4,07%
TOTAL	161	321	165	20	1.302	5.627	11.118	10.559	10.728	40.000	100,00%

Face ao exposto, submetemos à elevada consideração de Vossas Senhorias a presente proposta de remanejamento das metas do Programa 26, após aprovação unânime da Unidade Gestora Regional da Restauração Florestal, criada no âmbito dessa Câmara Técnica.

CT-FLOR

Nos termos da Deliberação CIF nº 270/2019, que aprovou a Nota Técnica 01/2019/CT-FLOR GABIN, citada no preâmbulo deste ofício, importa frisar que a referida deliberação, no seu item 6, estabelece que a CT-FLOR tem poder terminativo para deliberar sobre o assunto, sem a necessidade da oitiva final do plenário do Comitê Interfederativo.

4. Elaboração do documento

Nome	Formação	Cargo
Claudio Barbosa Soares	Engenheiro Florestal	Especialista Restauração Florestal
Jose Almir Jacomelli Junior	Biólogo	Coordenador de Restauração Florestal
José Carlos Carvalho	Engenheiro Florestal	Consultor Fundação Renova

CT-FLOR

5. Anexos

5.1. Anexo I – Decreto nº 47.573, de 27 de dezembro de 2018

5.2. Anexo II – Inscrição da Associação Indígena Pataxó Gerú Tucunã no Edital

ATA DE REUNIÃO

ATIVIDADE: 23ª Reunião UGR	
DATA: 27/04/2022	HORÁRIO: 14:00 – 16:00h
LOCAL: Reunião online	
PARTICIPANTES: Remoto: Leonardo Ferreira Silva (F. Renova), José Almir Jacomelli (F. Renova), José Carlos Carvalho (F. Renova), Genilson Tadeu (UAL-Manhuaçu), José Carlos Loss Júnior (CBH-Doce) Luciane Teixeira Rodrigo Carvalho Fernandes (SEAPA), Guilherme da Silva Oliveira (FAEMG), Josemar de Carvalho Ramos (IBAMA), Antônio Sérgio Cardoso Filho (F. Renova), Adelânio Rodrigues de Souza (UAL Suaçuí), Júnia Kruk (UAL Suaçuí), Antônio Ferreira (UAL Santa Maria) e Erineu R.R. Ferreira (F. Renova), Eduardo Hocayen (F. Renova).	
PAUTA: <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação da ata da 22ª reunião da UGR;2. Atualização sobre a mobilização do Edital de Adesão de Produtores Rurais aos Programas de Restauração Florestal;3. Proposta de alteração do escalonamento do PG26;4. Ações em parceria com o SENAR;5. Apresentação da vistoria de campo realizada pelos membros da UGR,6. Assuntos Gerais.	

AÇÕES / INFO

1. Aprovação da ata da 20ª reunião da UGR

A reunião foi iniciada com o quórum de 58% dos membros. A abertura foi realizada com a fala do coordenador, José Carlos Carvalho, que deu as boas-vindas aos membros, e logo colocou em votação a aprovação da ata da 22ª reunião. A ata foi aprovada pelos membros do grupo, com uma abstenção da representante do CBH-Doce, Luciane Teixeira, que se apresentou substituindo José Carlos Loss.

2. Atualização sobre a mobilização do Edital de Adesão de Produtores Rurais aos Programas de Restauração Florestal

O próximo ponto da pauta foi a apresentação pelo secretário executivo, Erineu Ferreira, da evolução do número de inscrições de produtores rurais que aderiram ao edital e o quantitativo

de hectares prospectados até o momento. Considerando as 6 bacias contempladas pelo programa houve inscrição de 1.434 produtores, 21.917 hectares e 3.511 nascentes.

3. Proposta de alteração do escalonamento do PG26

José Almir inicia apresentando o quantitativo de áreas que já possuem empresas contratadas para executar os serviços de restauração, bem como o quantitativo de áreas que já possui um processo de contratação em andamento. Para execução de 15.532ha já há 14 empresas contratadas, 14.704ha estão em processo de contratação e 9.774ha em definição. Conforme proposta de remanejamento, a Fundação Renova propõe que 2.881,32 hectares do Manhuaçu sejam transferidas para a bacia do Rio Corrente, já que existem produtores interessados e mapeados para cobrir essa demanda. José Almir frisa que a Fundação Renova conseguiu mobilizar de fato em assentamentos da reforma agrária e TI Krenak 1.652 hectares, sendo 500ha em TI Krenak e 1.152ha em assentamentos e esse processo tem sido muito difícil e preocupante. A seguir foram apresentadas as principais dificuldades encontradas. A proposta é que dos 4.950ha restantes, destinadas aos assentamentos e TI Krenak, 13,31ha sejam destinadas para a bacia do Piranga, 456,57ha para uma unidade demonstrativa (Três Marias), 112,84ha para outra unidade demonstrativa (IFES Itapina/ES), 711,65ha para o Parque Estadual do Rio Corrente e 2.383,03ha que serão distribuídos sob demanda mediante aprovação da UGR e do sistema CIF para complemento de metas das bacias prioritárias, conexão e ampliação de áreas prioritárias do PG-27, Unidades de Conservação e Unidades Demonstrativas. Por fim, 1.272,6ha serão destinadas para a Bacia do Rio São José, que já possui uma prospecção de área que extrapola a meta prevista anteriormente em uma bacia de grande importância, uma vez que foi definida como manancial alternativo para o município de Colatina. Detalhando mais a proposta, José Almir apresenta a primeira área, uma unidade demonstrativa (456ha) cuja proposta conectará lagoas significativos fragmentos florestais. A segunda área (711ha) fica localizada no Parque Estadual do Rio Corrente em local com 65% de áreas a serem destinadas para condução da regeneração natural e 35% para plantio total com várias conexões entre fragmentos florestais sendo 100% localizada dentro de área prioritária (P4). A terceira área, uma unidade demonstrativa (112ha) fica localizada no IFES de Itapina/ES com área predominantemente destinada a condução da regeneração natural com grande potencial para capacitação dos alunos em restauração florestal e educação ambiental. No novo planejamento proposto, a Fundação antecipa a entrega do programa em 24 meses, finalizando a implantação em 2027. Luciane Teixeira questionou se a área proposta para a UD IFES Itapina é coincidente com a área de atuação do PG27. Terminada a apresentação, José Carlos reforça que a apresentação da proposta pela Fundação Renova foi bem autoexplicativa e parabeniza o Genilson (representante do CBH-Manhuaçu) pela compreensão em concordar com a transferência de parte das áreas para a bacia do Rio Corrente. José Carlos também reforça a importância dessas áreas no rio Corrente por ter uma

captação alternativa a fio d'água, sem reservação. Salieta que nessa bacia demanda um bom trabalho de restauração e produção de água a montante, principalmente para conter os altos níveis de degradação. À medida que o programa vai avançando fica mais evidente a necessidade de restaurar essas áreas, e agora está havendo a oportunidade de reorientar o programa em um melhor sentido para que a restauração ocorra de fato. Ele parabeniza a Fundação Renova e os comitês pelo diálogo que vem sendo realizado e reforça que o sucesso dos programas depende do ancoramento dos mesmos aos comitês afluentes. Cita que são os únicos dois grandes programas da Fundação Renova que extrapolam a calha que foi atingida. A seguir José Carlos propôs aos participantes opinarem sobre a proposta do escalonamento. Josemar comentou que a proposta lhe agrada e que a comunicação entre os envolvidos no programa melhorou muito. Luciane Teixeira questiona sobre os próximos passos do processo de análise da proposta. Demonstrou preocupação sobre a definição da destinação dos 2.383,03ha. José Carlos reforça que nada será encaminhado sem o parecer da CT-Flor. Todas as instâncias de decisões terão que ser acionadas. Pondera também que todas as áreas apresentadas correspondem às expectativas dos programas, ficando a Fundação Renova responsável em apresentar uma proposta para ser submetida à CT-Flor e posteriormente ao CIF.

Genilson esclarece que todos precisam entender que a bacia do Manhuaçu é a bacia mais contemplada do programa na nossa região e que o ganho em escala é gigantesco. Entende também que 18 mil hectares é um quantitativo muito alto, teria que encontrar muitas áreas improdutivas da agropecuária para conseguirmos trabalhar, pois não é fácil mudar o comportamento dos produtores, todos sabem desse desafio. Reforça que há um grande problema nesse aspecto na parte alta da bacia do Manhuaçu, sendo que há muitas lavouras de café, fato que impacta diretamente na mobilização de áreas maiores. Nessa região há diversas áreas pequenas, de forma que é bastante preocupante a destinação de tamanha quantidade de área destinadas para a bacia o Manhuaçu, pois pode chegar ao final do programa ter um grande quantitativo de áreas e não ter produtores interessados. Assim, se tem regiões que demandam mais áreas, nós não podemos ser individualistas e entender que o trabalho independente da bacia em que ele for executado, todo o benefício será direcionado para o rio Doce, foco do trabalho. A partir do momento que a Fundação Renova trouxe a proposta por meio do Almir, ela foi discutida e levada até a executiva e a câmara técnica do comitê, de forma que todos entenderam claramente. Houve até uma visão diferente do próprio Genilson com relação a parte das lavouras de café, uma vez que atualmente está havendo o beneficiamento do café para a exportação, onde as propriedades precisam se adequarem ambientalmente para conseguirem exportar. Dessa forma, agora existem produtores mais interessados, mas mesmo assim temos áreas o suficiente para atender todos, com certeza. O programa é que tem que ser bem-sucedido como um todo. Genilson agradece o posicionamento da Luciane Teixeira referente aos cuidados das tomadas de decisões consultando as áreas envolvidas. Comentou que as empresas que chegaram no território

pensavam apenas em sua missão e não na missão do programa como um todo. Diferentemente das empresas, os parceiros locais enxergavam a missão do programa com um todo, fato que causou alguns conflitos. Relatou que atualmente há uma melhora na comunicação. Um exemplo disso é a atitude da Fundação Renova, por meio do Almir, ter procurado o CBH-Manhuaçu para construir uma proposta com as alterações da distribuição de áreas, tendo em vista que a Fundação Renova não tinha a obrigação de fazer isso. Por isso, ele vem reconhecer esse avanço, que resulta em mais confiança para as lideranças que estão mais próximas das comunidades nesse processo de diálogo. Ele levanta uma preocupação com relação às áreas que são mais degradadas, pois as empresas podem priorizar as áreas menos degradadas por serem de fácil execução. Almir esclarece que as empresas ganham por atividade (muda plantada, muda coroada, etc), de forma que é mais rentável para a empresa trabalhar em áreas mais degradadas, situação que resulta em medições com valores maiores. Reforça também que na definição do programa, dos 40.000ha, no mínimo 10.000ha serão destinadas para a modalidade de plantio total e 30.000ha para a condução da regeneração. José Carlos reafirma que a Fundação Renova tem a obrigação de dialogar com os comitês de bacia. Após essa fala ele colocou a proposta de revisão do escalonamento em votação, a qual foi aprovada por unanimidade pelos presentes. José Carlos sugere que a Fundação Renova construa o mais breve uma proposta para a destinação dos 2.800ha (reserva) para não ter a necessidade de submeter o assunto no CIF por duas vezes.

4. Ações em parceria com o SENAR;

Erineu relata que na reunião anterior, a Mariana, representante da FAEMG, havia solicitado uma breve apresentação do histórico de parceria entre a Fundação Renova e a FAEMG. Sendo assim, foi apresentado que foram realizados dois cursos para cerqueiros na Terra Indígena Krenak, onde foram capacitados 23 trabalhadores indígenas e em 2018, um outro curso foi ministrado no município de Periquito sobre o uso e manutenção de motocoveadores e roçadeiras contemplando 10 pessoas. Almir reforça que os cursos de cerqueiros na TI Krenak foram bem sucedidos, uma vez que a qualidade da cerca foi elogiada pelo IBAMA durante a vistoria. Informou também que houve um curso de cerqueiro em Guanhães. Josemar reforça que a qualidade do cercamento nessa área ficou de ótima qualidade e que é de suma importância essa parceria com o SENAR. Guilherme coloca que além dos cursos de cerqueiros, o SENAR trabalha com outros cursos, a exemplo da qualidade das águas (fossas sépticas), curso de recuperação de nascentes, recuperação de áreas degradadas, recuperação de pastagens degradadas, viveiristas florestais dentre outros em que o SENAR pode estar contribuindo com as ações da Fundação Renova. Genilson comenta que haverá um curso na região de Mutum sobre recuperação de áreas degradadas, evento que possibilitaria estabelecer uma parceria com a Fundação. Almir esclarece que a atividade de cercamento é mais estimulada pela Fundação, por isso ela ganha mais destaque e que as

demais atividades são as próprias empresas que executam. Este formato facilita a gestão por parte da Fundação Renova. Guilherme também esclarece que há possibilidade de parceria direta com as empresas executoras, seja com produtores rurais, trabalhadores e comunidade em geral. Almir reforça que o custo-benefício do curso é muito positivo.

5. Apresentação da vistoria de campo realizada pelos membros da UGR,

A visita foi realizada com a participação dos seguintes membros: Adelânio (Representante UAL Suaçuí), José Almir (Fundação Renova), José Carlos (Coordenador da UGR), Marlon (representante da prefeitura de Gov. Valadares), José Carlos Loss (representando o CBH-Doce) e Genilson Tadeu (representando o CBH-Manhuaçu). José Carlos relata que ficou impressionado com os trabalhos realizados pela Fundação Renova. Frisou que, mesmo aquelas áreas que tiveram os resultados frustrados nos anos anteriores, elas foram refeitas com alto profissionalismo. Um ponto marcante na observação do coordenador foi às áreas em que o produtor está bem engajado, em que ele aderiu a execução. Nessas áreas pode-se observar um elevado grau de qualidade no resultado do processo de restauração florestal. Outro ponto observado é que a recuperação de nascentes isoladas em um contexto de degradação total, demanda uma discussão mais aprofundada. Encerra sua fala ponderando que se as ações de restauração continuarem no ritmo que vem acontecendo, o Vale do Rio Doce terá um exemplo emblemático para mostrar para o Brasil e o mundo sobre o que pode ser feito em matéria de restauração florestal. Genilson reforça que quando o produtor está bem engajado no processo, os resultados são melhores. Por isso é necessário envolver mais o produtor no processo de restauração, mostrando para ele quais os ganhos econômicos ele terá com essa atitude, pois não podemos desvincular as ações ambientais das atividades produtivas. Para isso precisamos divulgar mais e deixar claro para os produtores quais os ganhos ambientais e econômicos ele terá ao preservar essas áreas. Almir fez uma análise sobre restauração realizada por produtores de acordo com seu perfil, tamanho de área a ser trabalhada e atingimento de indicadores. Eduardo salienta que os produtores têm um entusiasmo a mais com as áreas de nascentes, uma vez que eles percebem o aumento da água, fato que aumenta a sensibilidade deles a continuarem cuidando das áreas.

6. Assuntos gerais

A secretaria executiva resgatou o histórico dos diálogos sobre as alterações realizadas no regimento Interno que se trata do funcionamento das Unidades de Acompanhamento Local – UAL's, em que o documento foi atualizado com a proposta aprovada pelos representantes das UAL's e posteriormente encaminhado para os membros da UGR antes desta reunião. Foi

Unidade de Gestão Regional

enviado duas versões do documento, uma com comentários detalhados com o histórico das revisões e outra com o texto com as alterações e informações atualizadas. José Carlos reafirmou que na reunião anterior as alterações já haviam sido apresentadas e disponibilizadas para todos os membros em tempo hábil para análise. A nova versão propõe a flexibilização do funcionamento das unidades locais que anteriormente estavam muito engessadas com investimento próprio e número mínimo de participantes. O coordenador salienta que são grupos de pessoas que têm real interesse de participar, e por isso não precisa ter uma estrutura burocrática de funcionamento. A tendência é que a participação seja daquelas pessoas que realmente têm a ver com o assunto a ser tratado, diferentemente da UGR que possui assuntos e atribuições mais amplas. Nesses termos, José Carlos colocou o tema em discussão para que todos os participantes se manifestassem. Nesse sentido não houve nenhuma manifestação contra, ficando assim aprovada a alteração por todos os membros presentes, com exceção da substituta do representante do CBH-Doce, Luciane Teixeira, que se absteve por não conhecer o documento. A secretaria executiva também deu retorno sobre uma demanda da reunião referente ao acesso dos membros aos documentos referentes à UGR, momento em que todos foram orientados a acessarem o link que consta na descrição do grupo de whatsapp e caso eles terem dificuldade de acessar, que encaminhassem um e-mail solicitando apoio. Nada mais ser discutido nos assuntos gerais, o coordenador agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

De acordo com as definições realizadas na reunião, os presentes assinam a presente ata, para que surta os efeitos relativos às resoluções adotadas. Nos casos em que não for possível a coleta das assinaturas, o de acordo dos participantes será dado por e-mail ou em reunião subsequente.

OFÍCIO CBH MANHUAÇU Nº 080/2022

Manhuaçu, 19 de maio de 2022.

Ilmo. Sr.

JOSÉ ALMIR JACOMELLI JUNIOR

Uso Sustentável da Terra

Fundação Renova

Assunto: Transferência de meta de restauração florestal

Prezado Senhor;

Informamos para os devidos fins, que no dia 08 de abril de 2022, a Coordenação de Restauração Florestal da Fundação Renova submeteu, ao colegiado da Câmara Técnica de Programas e Projetos (CTPP) do CBH Manhuaçu, a proposta de transferência da meta de 2.881,32 ha da bacia do rio Manhuaçu para a bacia do rio Corrente, sendo aprovada por unanimidade pelos membros da Câmara Técnica presentes na reunião.

Na oportunidade, esclarecemos também, que a ata da referida reunião será elaborada constando com os detalhes em relação ao acordo firmado entre a Fundação Renova e o CBH-Manhuaçu, e assim que possível, será devidamente encaminhada a todos.

Sendo só para o momento, agradecemos.

Atenciosamente,



GENILSON TADEU SILVA
Presidente CBH Manhuaçu

**ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E
PRODUÇÃO DE ÁGUA**

Aos doze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e cinco minutos, na sala virtual através de videoconferência – via Microsoft Teams, teve início a 51ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CT-Flor), constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-Flor, iniciou o debate dos itens da pauta da reunião aberta, conforme descritos a seguir.

1) Coordenação da CT-Flor: Informes Gerais - Apresentação dos presentes e leitura da pauta

Participantes da 51ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água - CT-FLOR

Ana Laura de Castro Aragão (SEPLAG), Antônio De Pádua Matheus (Fundação Renova), Bruno Nogueira Rego (Fundação Renova), Camila Araújo Camargo (FEAM), Cláudio Barbosa Soares (Fundação Renova), Crhistian Ghamaliel De Souza (Fundação Renova), Daniel Silva (AGERH), Daniela Costa (Prefeitura de Aimorés), Eduardo de Araújo Rodrigues (IGAM), Eliza Da Costa Mendes (Fundação Renova), Fábio de Alcântara Fonseca (IEF), Fernanda Maia Oliveira (Fundação Renova), Giorgio Vieira Peixoto (Fundação Renova), Jóeci Miranda (Comissão dos Atingidos de Aracruz/ES), José Almir Jacomelli Junior (Fundação Renova), José Carlos Carvalho (Consultor/UGR), Josemar de Carvalho Ramos (IBAMA), Junior Loss (CBH-Doce), Jeferson Da Silva Dos Santos (Fundação Renova), Karla Jorge da Silva (SEAPA), Letícia Gomes (Flacso), Livia Almeida (IDAF), Marco Alexandre Silva André (ANA), Marco Nonaka (EY), Maria Luciene Da Silva Lima (Fundação Renova), Murilo Ferreira de Araújo (IBAMA), Natalia Sinisterra (EY), Patrick Hemaïdam (IEMA), Rildo Almeida De Paula (Fundação Renova), Thais Cristina Pereira da Silva (Fundação Renova) e Tuane Garcia (EY)

O Sr. Josemar de Carvalho Ramos informou sua indicação pelo Ibama para a atuação na coordenação da CT-Flor, ressaltou seu histórico profissional, repassou sua participação nas reuniões da CT-Flor no âmbito da Operação Águas, atuação como colaborador na CT-Flor desde 2021, pontuou que foi coordenador na CT-GRSA. Destacou que espera colaborar com os avanços das tratativas, visando a recuperação do Rio Doce de maneira efetiva. Pontuou que estava em outra reunião simultaneamente com o CNJ para discussão da repactuação do TTAC, podendo acarretar ausências momentâneas, requerendo apoio do Sr. Murilo Araújo e/ou coordenadores suplentes, citando-os. Na sequência, informou a inversão de item de pauta conforme solicitação da Fundação Renova e agradeceu a participação de todos os participantes na reunião.

1.1) Coordenação da CT-Flor: Aprovação das atas 47ª, 48ª, 49ª e 50ª Reunião Ordinária da CT-Flor

Discussão	Após consulta aos membros, as atas foram aprovadas sem objeções.
------------------	--

1.2) Coordenação do GT Análise da Cláusula 160: Informes sobre as discussões no Grupo de Trabalho Análise da Cláusula 160

Discussão	O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-Flor e do GT Análise da Cláusula 160, contextualizou as tratativas da primeira reunião do grupo de trabalho. Destacando que a Fundação Renova realizou uma apresentação da documentação encaminhada, que deverá ser analisada pelos integrantes do GT Análise da Cláusula 160. Informou que a Operação Águas - Juno foi marcada, visando o acompanhamento da Área Ambiental 1, promovendo a vistoria das áreas que estão no escopo da Cláusula 160. Complementou que a Cláusula 160 faz parte do Programa 25, tem correlação com a CT-GRSA e trata da questão da erosão das margens do Rio Gualaxo do Norte – Rio do Carmo e da reconformação do leito dos tributários. Após a vistorias
------------------	---

Discussão	das áreas, deverá ser agendada uma reunião para a elaboração da resposta adequada a demanda, com apresentação do documento de devolutiva na Câmara Técnica.
1.3) Coordenação do GT Intercâmaras Ilhas Fluviais: Informes sobre os avanços no Grupo de Trabalho Intercâmaras Ilhas Fluviais	
Discussão	O Sr. Patrick Hemaidam, coordenador do GT Intercâmaras Ilhas Fluviais, realizou breve contextualização das últimas três reuniões ocorridas no âmbito do GT Intercâmaras Ilhas Fluviais. Ressaltou que após análise do documento entregue foi requerida algumas adequações, que deverá ser apresentada nesta reunião. Houve também um encaminhamento na última reunião, que se refere ao agendamento de reunião com o Comitê de Bacias, para dar sequência aos itens 1 e 4. Solicitou manifestação sobre a proposição da reunião citada, com o Comitê de Bacias e representantes do IEF e IDAF. O Sr. Fábio Fonseca, representante do IEF, se dispôs a encaminhar a solicitação internamente no órgão. Após breve discussão, ficou encaminhado o prazo até o dia 13/05/2022, para a indicação de data da reunião junto ao Comitê de Bacias e demais órgãos, as tratativas inerentes ao fechamento da data ocorrerão por mensagens no grupo do GT Intercâmaras Ilhas Fluviais.
Encaminhamento	E-51-1 – O Sr. Júnior Loss indicará data para agendamento de reunião, que tratará dos itens 1 e 4 do Parecer nº 164/2021 do IAJ-AGU. Responsável: CHB Doce. Prazo: 13/05/2022.
2) Fundação Renova: Apresentação sobre a estimativa da dimensão de APP correlacionada a ilhas fluviais, item 3 do Parecer nº 164/2021 do IAJ-AGU	
Discussão	A Sra. Thais Cristina, representante da Fundação Renova, apresentou a estimativa da dimensão de APP correlacionada a ilhas fluviais, item 3 do Parecer nº 164/2021 do IAJ-AGU. Destacou a discussão sobre a atuação em ilhas do PG17 e PG40, informou os números do estudo das APPs Ilhas Fluviais, metodologia, resultados e imagens do dimensionamento das áreas de APPs e próximos passos. O Sr. Josemar Ramos, coordenador da CT-Flor, agradeceu a apresentação. O Sr. Patrick Hemaidam, coordenador do GT Intercâmaras Ilhas Fluviais, realizou breve consideração sobre a apresentação e informou que será elaborada nota técnica intercâmaras, com posterior apresentação no âmbito do GT e envio ao Comitê Interfederativo – CIF.
3) EY: Apresentação do Procedimentos de Asseguração Individual (PAI) e Relatório de Acompanhamento do Programa - Ciclo 02 - PG26	
Discussão	A Sra. Tuane Garcia, representante da EY, contextualizou a cronologia programada para a apresentação dos Procedimentos de Asseguração Individual – PAI, para a auditoria do PG26. Apresentou as atividades das etapas do fluxo de trabalho relativo à asseguarção finalística do programa, objetivos do PAI, contextualização do PG26, impedimentos ao processo de auditoria, descrição dos Procedimentos de Asseguração Individual – PAI, resultados obtidos e ações do próximo ciclo. O Sr. Marco Alexandre, representante da ANA, questionou a periodicidade e percentual encontrado, relacionados aos pontos identificados no processo de auditoria. A Sra. Tuane Garcia informou que o detalhamento de todos os procedimentos e dos resultados verificados, constam no relatório de acompanhamento do Programa. Cada ação depende da frequência das atividades executadas pela Fundação Renova. O Sr. Marco Nonaka, representante da EY, complementou informando que no relatório demonstra o quantitativo de não conformidade, exemplificando. O Sr. Júnior Loss, representante do CBH Doce, externou a preocupação relacionada ao item que trata da criticidade e questionou qual a intervenção para o cenário. A Sra. Tuane Garcia esclareceu que o relatório demonstra para cada ponto de auditoria, que é explicitado qual foi a criticidade relativo aquele ponto e tendo nos critérios a referência da criticidade demonstrada no relatório. O Sr.

Discussão	Marco Nonaka citou exemplos que enquadram o ponto de auditoria em criticidade alta.
4) Fundação Renova: Devolutiva sobre sítio de disponibilização das informações atualizadas sobre os programas, para os membros da CT-Flor e da UGR	
Discussão	A Sra. Thais Cristina, representante da Fundação Renova, informou que disponibilizou link de acesso ao banco de dados geográficos da Fundação Renova, possibilitando o acompanhamento de avanço e execução dos programas (25,26,27 e 40). Em sequência, apresentou os grandes números por programa (25 e 40). O Sr. José Almir, representante da Fundação Renova, completou a apresentação demonstrando os grandes números dos programas 26 e 27. O Sr. Patrick Hemaidam, representante do IEMA, questionou se o número apresentado de 2.388,979 executados, foram finalizados e/ou estão em monitoramento. O Sr. José Almir informou que consideram como executado, a área cercada com a primeira etapa implantada, tendo após esse processo 3 anos de manutenção e 3 anos de monitoramento em todas essas áreas, não tendo nenhuma área finalizada.
5) Fundação Renova: Apresentação da Proposta de Revisão de Escalonamento do Estudo P4 – PG26	
Discussão	O Sr. José Almir, representante da Fundação Renova, apresentou a proposta de revisão do escalonamento do Estudo P4, do Programa 26. Destacou a implementação do Plano de Aceleração em 2021, curva de acúmulo, capacidade operacional, contratações futuras, trecho da Nota Técnica 01/2019/CT-FLOR/GABIN, escalonamento do PG26, proposta de alteração do escalonamento do PG26, área do P4 na Bacia do Bananal, proposta para a fazenda Três Marias, importância dos corredores ecológicos, imagens do futuro corredor central, recomposição de APPs das lagoas, área mobilizada: UC Parque Estadual do Rio Corrente e Instituto Federal do Espírito Santo Campus Itapina, exposição da possibilidade de elaboração de Nota Técnica com os novos gráficos e distribuições devendo ser aprovada e submetida ao CIF. Na sequência da apresentação foram debatidos os temas a seguir: dúvidas e alinhamentos sobre a votação sem a presença da coordenação, questionamento sobre o processo de aprovação e aceitação pelos representantes das Bacias requerendo a entrega de documentação pertinente, esclarecimentos sobre a aprovação pelos representantes mencionados citando a existência dos registros das tratativas, proposição de elaboração da Nota Técnica pela UGR repassando aos membros para análise, extenso relato das tratativas sobre a proposta apresentada incluindo a discussão no âmbito da UGR, concordância no repasse da documentação existente para a CT-Flor sobre as discussões e aprovação da proposta de alteração do escalonamento, destaque da importância da participação das comunidades nessas discussões, exposição da preocupação com a mudança da área definida no Manhuaçu e solicitação de ofício dos representantes do CBH Manhuaçu constando a concordância, externalização da preocupação com as mudanças em áreas que constam na tabela devendo ser alocadas posteriormente e proposta de solicitação de documento oficializando tais alterações, solicitação de ofício para a CT-Flor apresentando as alterações e indicação das áreas indefinidas, alinhamento sobre a circulação dos ofícios que serão entregues para a CT e definição pela coordenação dos representantes que irão elaborar a Nota Técnica, elaboração de ofício que transforme as informações apresentadas pela Fundação Renova em texto e que conste a assinatura da Fundação Renova e da UGR dispensando a discussão novamente no âmbito da UGR, proposição de aprovação da tabela com a proposta de escalonamento do PG26, proposta e aprovação da elaboração de Nota Técnica baseada na tabela apresentada em reunião, adoção do recebimento da documentação para subsídio da construção da Nota Técnica e alinhamento quanto a entrega dos documentos.
Encaminha	E-51-2 – Enviar ofício do CBH Manhuaçu para a CT-Flor, explicitando a concordância

mento	com as alterações. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 16/06/2022.
Encaminha mento	E-51-3 – Enviar ofício da Fundação Renova para a CT-Flor, constando as alterações do P4 com a indicação das áreas indefinidas. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 16/06/2022.
Encaminha mento	E-51-4 – Recebimento dos ofícios da Fundação Renova, direcionamento da distribuição e definição dos representantes para elaboração da Nota Técnica referente a proposta de alteração do escalonamento. Responsável: CT-Flor. Prazo: 19/06/2022.
6) Fundação Renova: Apresentação do status de avanço das atividades e do cronograma dos programas, considerando os dados quantitativos e percentuais nos cronogramas	
6.1) Follow up do PG 26, detalhado: a) Informar para cada região (exemplo: Bacia do Guandu/ES) as seguintes informações: a.1) meta de hectares a serem restaurados; a.2) hectares em restauração, detalhando o que vem sendo feito por plantio e o que vem sendo feito por regeneração; a.3) com base no edital vigente: hectares declarados, % já validados e quantos hectares esse percentual representa, detalhando, para o que já foi validado, estimativa do que deverá se enquadrar como plantio total e do deverá se enquadrar como regeneração natural e; a.4) para o que já foi validado, apresentar expectativa/cronograma para início de ações efetivas de plantio, ou seja, quantos hectares se iniciam no ano de 2022, 2023, etc	
Discussão	O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, apresentou o follow up do PG26, referente ao mês de maio de 2022. Sendo destacado os itens: atualização dos grandes números por Bacias (metas / em restauração / plantio total / condução / inscritos (editais 2019 e 2021) / validados (editais 2019/2021) / % (inscritos/validados).
6.2) Follow up do PG 27, detalhamento minimamente para cada região (exemplo: Bacia do Santa Maria do Doce/ES): a) meta a ser alcançada; b) nascentes em restauração efetiva; c) nascentes prospectadas a partir do edital vigente; d) cronograma de início efetivo das ações de restauração para as nascentes prospectadas e validadas pelo edital vigente	
Discussão	O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, apresentou o follow up do PG27, referente ao mês de maio de 2022. Sendo destacado os itens: atualização dos grandes números por Bacias, números de nascentes (meta / em restauração / inscritos – editais 2019 e 2021) e implantação dos editais 2019 e 2021 – PG27.
6.3) Apresentação do Cronograma de Monitoramento Ecológico das nascentes do PG 27 - Ano 1	
Discussão	O Sr. Antônio Sérgio, representante da Fundação Renova, apresentou o planejamento do monitoramento ecológico do PG26 e do PG27. Sendo destacado os itens: números do monitoramento ecológico do 4º ano do PG27, metodologia de amostragem, resultados do esforço amostral, alocação das UAs - PG27 : 2017/2018, números do monitoramento ecológico do 4º ano do PG26 e indicadores.
6.4) Apresentação do número de desistências dos produtores rurais, com detalhamento e estratificação das áreas com processo de implantação (ano/região/hectares de plantio total/hectares da condução da regeneração)	
Discussão	O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, apresentou o número de desistências dos produtores rurais, nos programas 26 e 27.
7) Fundação Renova: Apresentação Estudo de Estimativa de APPs em Ilhas Fluviais – Inclusão das APPs	
Discussão	A Sra. Thais Cristina, representante da Fundação Renova, informou que na apresentação do item 2 de pauta, estavam incluídas as informações relativas à

Discussão	inclusão das APPs, dentro dos imóveis rurais e fora dos imóveis rurais.
<p>8) Coordenação da CT-Flor: Solicitação de Devolutiva CT-FLOR, referente ao Ofício FR.2022.0492 - Proposta de realocação das atividades de restauração florestal em determinadas áreas previstas no Programa de Recuperação da Área Ambiental 1 – PG25</p>	
Discussão	<p>O Sr. Murilo Araújo, representante do Ibama, informou a necessidade de aguardar a devolutiva pela coordenação da CT-Flor, justificando pela sua ausência momentânea na reunião. O Sr. José Carlos Carvalho, consultor da Fundação Renova, sugeriu que a plenária poderia decidir que em razão da ausência justificada da coordenação, o item 6 da pauta ficou prejudicado e será examinado na próxima reunião. O Sr. Giorgio Vieira Peixoto, representante da Fundação Renova, externou a criticidade do ponto de discussão, informou os impactos na programação e solicitou retorno até o final do mês vigente. O Sr. Murilo Araújo declarou que entende a situação, informou que ocorrerá a Operação Águas em campo focada na Área Ambiental 1 que norteará com subsídios de informações, propiciando a devolutiva da demanda. O Sr. Giorgio Vieira Peixoto destacou que protocolou os Shapes com detalhamento das áreas que são possíveis de realocação, questionou o prazo de realização da Operação em campo e reforçou as implicações advinhas da espera. O Sr. Josemar Ramos, coordenador da CT-Flor, ressaltou a impossibilidade de decidir sem ir a campo, sendo prejudicada a análise. Pontuou a existência de outras questões que precisam ser vistas e reforçou a importância de ter segurança das informações, para a tomada de decisão sobre o assunto. O Sr. Murilo Araújo ressaltou que a devolutiva será dada após a realização da Operação Águas. O Sr. Bruno Nogueira, representante da Fundação Renova, afirmou que a Operação não se faz necessária para a definição do prazo de adesão, elencou os prejuízos ao programa e solicitou a definição do prazo de adesão até o final do mês. O Sr. Giorgio Vieira Peixoto complementou a fala anterior, destacando a importância de separação dos temas e necessidade da definição do prazo de adesão. O Sr. Josemar Ramos esclareceu que o prazo de adesão está pendente de outras questões, demandando subsídios e clareza sobre a destinação das áreas que não serão recuperadas pela Fundação Renova. O Sr. Giorgio Vieira Peixoto esclareceu que na definição do programa prevê a recuperação condicionada ao aceite do produtor, sendo importante somente a definição do prazo de adesão. O Sr. Josemar Ramos ressaltou a necessidade de alinhar com os demais representantes do IEF e IEMA, buscando solução para os proprietários que não aderiram ao programa. O Sr. Giorgio Vieira Peixoto informou as abordagens que têm sido realizadas e ciência das responsabilidades, por parte dos produtores. O Sr. Josemar Ramos questionou se a abordagem foi realizada aos produtores que não aderiram no programa. O Sr. Giorgio Vieira Peixoto afirmou que foram abordados várias vezes e possuem registros. O Sr. Bruno Nogueira destacou que na última reunião ficou definido que a partir da definição do prazo de adesão, a Fundação Renova faria a abordagem com todos os produtores aderentes ou não ao programa, para explicação quanto ao prazo de adesão possibilitando a mesma e esclarecimentos voltados para as responsabilidades da reparação. O Sr. José Carlos Carvalho comentou que estão diante de uma situação intrincada e que por isso, o que não puder ser feito esse ano, será um ano agrícola perdido. Tornando um ponto de preocupação para a Fundação Renova e que examinando a realidade, esses agricultores que comprovadamente tendo sido instados para restaurar/recuperar insistem em não recuperar, eles saem da esfera da possibilidade de atuação da Fundação Renova. E nesses casos, em Minas o IEF e no Espírito Santo o IDAF, tem que agir de forma concreta, considerando suas competências dada aos estados, explicitando o esperado. A Sra. Jóeci Miranda, representante da Comissão de Atingidos de Aracruz, questionou quais foram as alegações dos proprietários para a não adesão e propôs intervenções junto aos proprietários. O Sr. Giorgio Vieira Peixoto esclareceu que o programa vem</p>

Discussão	<p>ocorrendo desde 2018, atuando em cinco municípios, com engajamento de diversas naturezas junto aos produtores e a ciência deles sobre as responsabilidades da recuperação. Na sequência sugeriu via chat, proposta de texto de registro. O Sr. Josemar Ramos informou que a data prevista para a vistoria em campo e questionou se o atraso na definição da data de adesão impacta nas ações que deverão ocorrer no período chuvoso. O Sr. Bruno Nogueira informou que impacta diretamente, pois tem propriedades que sabem que não querem continuar no programa e em função de não encerrar, os produtores aderem e ao mesmo tempo não aderem. Por esta razão existe a perda de tempo, ao invés de focar em propriedades que realmente querem, para fazer o serviço mais assertivo, acaba levando mais tempo para fazer manutenção dessas áreas. O Sr. Josemar questionou se estas propriedades que não quiseram a adesão ficam sobrestadas até se decidirem, as que fizeram a adesão funcionam normalmente. O Sr. Bruno Nogueira esclareceu que o público oscila e se não tem prazo para a adesão, o produtor resolve aderir ou não, por alguma questão que são convenientes para ele, no território. Expôs a importância da definição do prazo de adesão, possibilitando um planejamento para concretizar as ações do PG25. O Sr. Josemar Ramos externou que estão empenhados com a questão, em especial, considerando as definições do TTAC. O Sr. Bruno Nogueira e Sr. Giorgio Vieira Peixoto reforçaram os impactos decorrentes da falta de definição do prazo de adesão. O Sr. Josemar Ramos informou que irão se debruçar sobre o assunto, entender melhor e tomar uma posição, após a Operação Águas em campo. Após breve debate final, houve alinhamento para o levantamento na forma de listagem, constando a relação de produtores rurais que possuem histórico de idas e vindas no programa.</p>
Encaminhamento	<p>E-51-5 – Enviar a relação de produtores rurais com histórico de idas e vindas ao PG25. Responsável: Fundação Renova.</p>
Encaminhamento	<p>E-51-6 – Deverá ser agendada reunião gerencial para discussão, após a Operação Águas. Responsável: Coordenação da CT-Flor.</p>
9) Coordenação da CT-Flor: Informes gerais e encerramento	
Discussão	<p>Não houve repasse de informes gerais.</p>

Finalmente, o Sr. Josemar de Carvalho Ramos agradeceu a presença de todos. A 51ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Restauração Florestal e Produção de Água encerrou-se às dezoito horas e onze minutos.

Ata aprovada por todos os presentes na 52ª Reunião Ordinária da CT-Flor, no dia 09 de agosto de 2022.



Josemar de Carvalho Ramos

Coordenador da Câmara Técnica de Restauração Florestal
Analista Ambiental / IBAMA – Unidade Técnica de Governador Valadares/MG